

# PROCEDIMENTOS TRADUTÓRIOS MAIS FREQUENTES EM TEXTOS JURÍDICOS, CORPORATIVOS E JORNALÍSTICOS

*Diva Cardoso de Camargo\**

RESUMO: Este estudo adota uma metodologia baseada em cópús para verificar as principais estratégias empregadas na tradução de textos jurídicos, corporativos e jornalísticos, na direção inglês-português. Com esse propósito, utilizou-se o modelo descritivo-comparativo sugerido por Aubert (1984, 1977, 1998), o qual se origina das categorias de Vinay e Darbelnet ([1958, 1977] 1995). Aplicou-se a versão atual do modelo para, primeiramente, identificar e, depois, analisar, por meio de cálculos estatísticos, os procedimentos específicos (ou modalidades tradutórias) que caracterizam o processo tradutório desses gêneros textuais. Registraram-se como modalidades de maior ocorrência nos três tipos de textos: a tradução literal (ex.: *powers of substitution at any time/poderes de substituição a qualquer tempo*); a transposição obrigatória (ex.: *export viewpoint/ponto de vista da exportação*); e a modulação (ex.: *can react/tome providências*). A modulação registra maior incidência nos textos jurídicos. Enquanto a tradução literal apresenta-se correlacionada com os textos corporativos e jornalísticos, a modulação e a transposição com modulação (ex.: *an old fashioned kind of place/um local meio antiquado*) mostram-se correlacionadas ao texto jurídico.

UNITERMOS: tradução jurídica; tradução corporativa; tradução jornalística; análise contrastiva; tipologia textual; estudos tradutológicos baseados em cópús.

ABSTRACT: *This study adopts a methodology for establishing the prevailing strategies employed in translating legal, corporate and journalistic texts from English into Portuguese. The descriptive-comparative model suggested by Aubert (1984,*

---

\* IBILCE/UNESP.

1977, 1998) adapts the categories proposed by Vinay and Darbelnet ([1958, 1977]1995). We used this model in order to first identify then analyze, through statistical calculations, the specific procedures (or translation modalities) that characterise the process of translating these text genres. The most common modalities in all three text types are found to be literal translation (as in powers of substitution at any time/poderes de substituição a qualquer tempo); obligatory transposition (as in export viewpoint/ponto de vista da exportação); and modulation (as in can react/tome providências). Modulation occurs more frequently when translating legal texts. While literal translation is correlated with corporate and journalistic texts, modulation and transposition with modulation (as in an old fashioned kind of place/um local meio antiquado) are found to correlate with legal texts.

**KEYWORDS:** *legal translation; corporate translation; journalistic translation; contrastive analysis; text typology; corpus-based translation research.*

## **Introdução**

As contribuições dos diversos ramos da Lingüística, em especial da Lingüística de Córpus, possibilitaram à disciplina emergente dos Estudos da Tradução poder contar com uma proposta relativamente mais recente a partir de córpus analisados semi-manualmente ou por meio de formato eletrônico. Essa nova abordagem, ao permitir maior funcionalidade e abrangência, vem sendo, cada vez mais, adotada nos grandes centros universitários da Europa e dos Estados Unidos, desenvolvendo investigações em diversas línguas, e, em especial, em córpus de textos originais<sup>1</sup> (TOs) e de textos traduzidos (TTs).

<sup>1</sup> Independentemente das abordagens teóricas, emprega-se, neste artigo, a designação de 'texto original' como sinônimo de 'texto de partida' (TP) ou 'texto fonte' (TF); da mesma forma, a denominação de 'texto traduzido' corresponde a 'texto de chegada' (TC), 'texto meta' (TM) ou 'texto alvo' (TA). Analogamente, usa-se 'língua de partida'

A necessidade da utilização de *córpus* para o estudo da língua e da tradução parece, de uma maneira geral, partir da variação intra- e interlingüística. Nesse sentido, a diversidade de aspectos formais relativos à estrutura fonético-fonológica, léxica, morfossintática, etc., bem como a variação de estilo, a variação discursiva e os aspectos textuais evidenciam que não bastaria apenas uma descrição e explicação dos casos paradigmáticos para resolver toda a problemática envolvida pelas formas lingüísticas e seus usos na língua de partida (LP) e na língua de chegada (LC). Como enfatiza Marcuschi (2001):

a língua, sabidamente, não é um conjunto de rotinas e sim um contínuo muito diversificado e complexo de atividades sócio-interativas pelas quais os indivíduos em condições específicas produzem sentidos públicos partilháveis. Portanto, inerente a todas as línguas humanas, a variação é incontornável e torna condição necessária a utilização de *córpus* lingüísticos por parte de quem se dedica ao estudo de atividades lingüísticas situadas.

Também a importância dos *córpus* paralelos<sup>2</sup> é mostrada por Baker (1995, p. 230-231), ao enfatizar que tais *córpus*

irão, em breve, tornar-se indispensáveis fornecendo materiais para redação, treinamento de tradutores assistido por computador e melhoria no desempenho de sistemas de tradução automática. De modo geral, a contribuição mais importante para a disciplina é a de que dão respaldo para a mudança de foco na *prescrição* para a *descrição*. Permitem que se estabeleça, objetivamente, como os tradutores superam as dificuldades na prática tradutória, e possibilitam usar essa evidência para fornecer modelos reais para os tradutores em treinamento. Também têm

---

(LP) como correspondente a 'língua fonte' (LF), e 'língua de chegada' (LC) como 'língua meta' (LM) ou 'língua alvo' (LA).

<sup>2</sup> Compõe-se um *córpus* paralelo de TOs em uma determinada língua (língua de origem) e os respectivos TTs em uma outra língua (língua de tradução).

um papel importante na exploração de normas de tradução em contextos históricos e sócio-culturais específicos.<sup>3</sup>

Procuraremos demonstrar, aqui, algumas das potencialidades de análise a partir do uso de corpúsculos de TOs/TTs; conviria, no entanto, destacar que uma abordagem técnica não se coloca em contraposição mas, certamente, em relação de complementaridade com as abordagens mais textuais ou antropológicas.

Como até o presente a literatura especializada mostra estudos apenas pontuais sobre as categorias de tradução, evidencia-se a necessidade de investir num macro-projeto que explore, numa amostragem extensa e variada, correlações significativas entre as diversas modalidades tradutórias, a fim de verificar se seria possível ou não obter um padrão básico quanto à sua distribuição. Desse modo, uma pesquisa mais ampla, que passe a abarcar um universo de amostragem de três tipologias textuais distintas (jurídica, corporativa e jornalística), poderia levar a resultados mais abrangentes sobre as tendências dos tradutores e sobre a existência de uma praxe tradutória na relação inglês→português.

Esta investigação também integra uma linha de pesquisa junto ao CITRAT – Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia, da FFLCH/USP. A referida linha, por ser de maior abrangência, propõe-se a indicar uma via de abordagem que contribua para o estabelecimento de uma tipologia da tradução interlingual.

---

<sup>3</sup> Nossa sugestão de tradução de: *Parallel corpora will quickly become indispensable in materials writing, computer-aided translator training and improving the performance of machine translation systems. Their most important contribution to the discipline in general is that they support a shift of emphasis from prescription to description. They allow us to establish, objectively, how translators overcome difficulties of translation in practice, and to use this evidence to provide realistic models for trainee translators. They also have an important role to play in exploring norms of translating in specific socio-cultural and historical contexts.*

## Perspectiva teórica

O encaminhamento deste trabalho reveste-se, necessariamente, de uma natureza comparativa que, para a sua correta execução, exige um modelo descritivo que permita medir e quantificar o grau de diferenciação lingüística entre o TO e o TT, facultando, desse modo, a organização e a preparação de dados para o tratamento estatístico. Por prestar-se a essa finalidade, adotou-se como método a proposta das modalidades de tradução sugerida por Aubert (1984, 1997, 1998). No entanto, ressalte-se que, ao adotar uma dentre muitas das possíveis abordagens para a realização de um trabalho descritivo-comparativo das estruturas de superfície entre TO/TT, a pesquisa e o modelo no qual se baseia não contém em si qualquer implicação específica sobre a natureza da linguagem e do par de línguas em estudo. A origem desse modelo remonta a Vinay & Darbelnet ([1958, 1977] 1995); porém, os procedimentos sugeridos por esses dois teóricos apresentam algumas lacunas e determinadas definições mostram-se difíceis de serem operacionalizadas. Por esta razão, fundamentou-se também o presente estudo nas treze modalidades de tradução estabelecidas na reformulação do modelo, proposta por Aubert.<sup>4</sup>

O presente estudo constitui-se de três córpus com um total de nove mil itens lexicais, selecionados aleatoriamente em dezoito TOs em inglês e os respectivos TTs para o português, nos quais se tenciona investigar quais modalidades de tradução ocorreriam com maior frequência nos três tipos de texto analisados. Com referência aos *procedimentos*, adotou-se o critério da amostra equiprobabilística simples sem reposição, aplicando-se a tabela de Kendall & Smith (1972), para sortear as páginas de cada TO; a seguir, numeraram-se todos os parágrafos para depois sorteá-los. Para cada um dos seis TOs da amostra, fez-se o corte nos quinhentos itens lexicais, quantidade essa adotada por parecer mostrar-se suficientemente representativa para caracterizar cada texto em questão. Dessa forma, os itens lexicais dos TOs, ao serem levantados em relação aos correspondentes itens

---

<sup>4</sup> Para definição e exemplos das treze modalidades tradutórias, queira ver Aubert 1997 ou 1998.

lexicais dos seis TTs, somam um total de três mil itens lexicais em cada cópua na LP mais os correspondentes itens lexicais na LC. A seguir, procedeu-se à contagem de quantas incidências foram registradas para cada uma das categorias levantadas; somaram-se todas as ocorrências, deixando os acréscimos para serem contabilizados posteriormente, porquanto se baseia a contagem nos itens lexicais do TO. Calculou-se, então, do total obtido para cada modalidade, a proporção do texto na LP que se manifestou na LC.

Para uma avaliação do grau de diferenciação, isto é, do grau de proximidade / distância entre o TO e o TT, formulou-se, no quadro da pesquisa, a indagação de “quantos % do TO reaparecem no TT sob a forma de determinada modalidade?” Para a análise dos dados, efetuaram-se três níveis de comparação em que se observaram: 1) a distribuição absoluta e relativa entre as categorias levantadas em cada cópua; 2) as diferenças quantitativas significantes entre cada categoria nos respectivos cópua; e 3) as correlações de postos entre cada um dos três cópua, tomados dois a dois.

## Resultados e discussão

Na primeira etapa da análise dos dados, correspondente à *distribuição absoluta e relativa entre as categorias* (Tabela abaixo), constata-se, nos cópua referentes aos seis textos jurídicos, seis corporativos e seis jornalísticos, o predomínio da uniformidade quanto a três categorias de maior frequência: tradução literal, transposição e modulação.

### Distribuição absoluta e relativa entre as modalidades de maior frequência nas traduções dos três cópua, por ordem de classificação

textos jurídicos				textos corporativos				textos jornalísticos				total dos três cópua			
Classificação	Código	Nº.	%	Classificação	Código	Nº.	%	Classificação	Código	Nº.	%	Classificação	Código	Nº.	%
1º	05	1131	37,7	1º	05	1232	41,1	1º	05	1360	45,3	1º	05	3723	41,4
2º	06	793	26,4	2º	06	854	28,4	2º	06	796	26,5	2º	06	2443	27,1
3º	08	537	17,9	3º	08	447	14,7	3º	08	396	13,2	3º	08	1380	15,3
4º	68	165	5,5	4º	68	135	4,5	4º	03	89	2,9	4º	68	380	3,8
5º	02	143	4,8	5º	07	96	3,2	5º	01	83	2,8	5º	02	248	2,8
6º	11	101	3,3	6º	02	67	2,2	6º	11	81	2,7	6º	07	201	2,2
7º	03	63	2,1	7º	65	54	1,8	7º	68	80	2,7	7º	03	179	2,0
8º	63	39	1,3	8º	63	45	1,5	8º	07	68	2,3	8º	63	137	1,5

Observa-se que a (05) *tradução literal* é a que se destaca pela maior frequência, com: 37,7%, 41,1% e 45,3%, respectivamente na média geral dos textos jurídicos, corporativos e jornalísticos, e com 41,4% no total geral. Tal incidência indica que a tradução literal é uma modalidade largamente empregada pelos profissionais ao lidarem com diferentes gêneros textuais. Os resultados de investigações anteriores em textos especializados,<sup>5</sup> relativos à análise de segmentos de textos contínuos na direção inglês→português ou vice-versa, também registram a tradução literal como a modalidade de maior ocorrência em Alves (1983) com 57,2%, em Gehring (1998) com 53,4%, e em Camargo (2001) com 39,5%.

Apresenta-se a segunda maior ocorrência com a (06) *transposição*, com 26,4%, 28,4% e 26,5%, respectivamente, na média geral dos três tipos de texto, e com 27,1% no total geral. Para poder melhor examinar os casos registrados, subdividiu-se esta categoria em transposição obrigatória e transposição facultativa. Considerada isoladamente, a (06a) *transposição obrigatória* corresponde à segunda maior porcentagem em cada um dos textos, respectivamente com: 24,0%, 24,8% e 24,7%. Já com a (06b) *transposição facultativa* obtém-se um número consideravelmente menor, respectivamente: 2,5%, 3,6% e 1,9%. Dessa forma, do total geral de 9.000 itens lexicais, duas são as categorias básicas empregadas nos três tipos de textos, correspondendo a 3.723 traduções literais e 2.443 transposições, ou seja, a mais da metade da extensão relativa entre as modalidades tradutórias (6166 itens lexicais = 69,5%).<sup>6</sup>

Em terceiro lugar, tem-se a (08) *modulação*, respectivamente com: 17,9%, 14,7% e 13,2%, e no total geral: 15,3%. Como era de se esperar, a amostra dos textos jurídicos parece solicitar dos tradutores um maior emprego da modulação do que a dos textos corporativos, na medida em que se supõe a linguagem do Direito ser mais estilística e conceptualmente marcada em cada comunidade

---

<sup>5</sup> A distinção entre tradução especializada e tradução literária é estabelecida por Berman (1991, p. 9-15).

<sup>6</sup> Esse dado revela claramente uma propensão à literalidade, no sentido amplo do termo, que abarca tanto a tradução literal (tradução "palavra por palavra", na definição de Catford, 1980) quanto a transposição obrigatória (tradução "literal", na definição de Catford, 1980).

lingüística do que a utilizada nas empresas, estas, ao menos hipoteticamente, mais sensíveis à padronização intercultural propiciada pela globalização. Contrariamente à expectativa, a amostra dos textos jornalísticos apresenta o menor emprego da modulação, levantando a suposição de que o tradutor de jornais e revistas, por sofrer pressão de prazos mais exíguos do que os demais, não disporia de tempo suficiente para uma maior reestruturação do texto traduzido.

Com base na Tabela acima, constata-se uma hierarquia tradutória quanto às três categorias acima em todos os três corpúscos. A partir do quarto lugar, surgem as divergências, havendo, porém, nesta classificação, a preponderância da (68) *transposição com modulação* nos corpúscos referentes aos textos jurídicos (5,5%) e corporativos (4,5%), e também no total geral (3,8%). Por sua vez, tem-se na quarta ocorrência o (03) *empréstimo* nos jornalísticos, com 2,9%. Ainda que nos textos corporativos (0,9%) seja menor a sua incidência, corresponde à sétima nos textos jurídicos (2,1%) e no total geral (2,0%). Por outro lado, levando em consideração as semelhanças intrínsecas entre as categorias do empréstimo e da transposição com empréstimo (respectivamente: 1,3%, 1,5% e 1,8%, total: 137 = 1,5%), e somando os totais dessas duas categorias, o resultado obtido no total geral (316 = 3,5%) é maior do que o da quinta classificação no total geral, com a transcrição (248 = 2,8%), o que apontaria para uma maior tendência da tradução jornalística (2,9% + 1,8% = 4,7%) para o emprego dessas duas modalidades.

Também os resultados obtidos parecem indicar que os diversos tradutores, além do predomínio acentuado das modalidades da tradução literal, transposição e modulação, seguidas da transposição com modulação, empréstimo e transcrição, passam a valorizar também a explicitação/implicação (2,0%), ainda que com frequência menor no total geral. Nos textos jurídicos, tem-se ainda a utilização do acréscimo (3,3%); nos jornalísticos, o emprego da omissão (2,8%) e do acréscimo (2,7%); e nos corporativos, a transposição com tradução literal (1,8%). Na distribuição geral, as outras categorias, segundo o levantamento de dados, mostram-se com menor incidência nos textos considerados como um todo.

No tocante à (09) adaptação, categoria situada no outro extremo da escala tradutória em relação ao empréstimo, os teóricos

da tradução costumam dar uma ênfase especial a essa modalidade, considerando-a a 'marca' do bom tradutor pelo grau de dificuldade que apresenta (Vinay, 1976, p. 176). Nesse sentido, poderia esperar-se uma grande incidência nas amostras que envolvem a linguagem jurídica e jornalística. No entanto, levantaram-se apenas 0,2% de ocorrências no *cópus* dos textos jurídicos. Face ao conjunto das modalidades levantadas e também aos resultados das investigações anteriores integrantes da linha de pesquisa, registrados por Silva (1992), com 0,2% num texto literário; Zanotto (1993) com 0,2% em dois textos literários, dois jurídicos e dois corporativos; Camargo (1993) com 0,8% em três traduções de um texto literário, e nenhuma ocorrência tanto em Alves (1983), em seis textos de Ciências Humanas, como em Darin (1986) num texto híbrido literário-acadêmico, poder-se-ia supor que haveria, na prática tradutória, uma distribuição consideravelmente menor da adaptação, e que seu emprego seria bem menos freqüente do que o suposto, mesmo em se tratando de textos jurídicos e jornalísticos. Outrossim, essas mesmas considerações poderiam ser estendidas para a (69) transposição com adaptação, porquanto não se detectou nenhuma ocorrência dessa categoria nos três *cópus*.

Dando prosseguimento à análise dos dados, ao tomar-se isoladamente cada texto no *cópus*, pode-se novamente constatar o predomínio da uniformidade quanto às três categorias de maior freqüência. Dentre as flutuações mais acentuadas, destacam-se as ocorridas nas amostras dos textos jurídicos. O Atestado de Óbito, principalmente pelo maior emprego da transcrição, parece estar tipificando um subtipo dentro do conjunto dos textos jurídicos, porquanto sua utilização como terceira modalidade em incidência (13%) contrasta com o emprego sensivelmente menor da modulação (7,6%). Assim, evidencia-se, de um lado, o Atestado de Óbito como um elemento diferenciador por ser mais rico em transcrições; de outro lado, ao representar somente 16,7% do total do *cópus*, diluem-se suas tendências na somatória dos textos jurídicos. Também a Constituição dos EUA parece estar configurando outro subtipo dentro do *cópus*, devido, principalmente, à diferença entre a transposição (25,6%) e a modulação (24,5%) ser de apenas cinco itens lexicais. Ainda se verifica flutuação nos dois Contratos, sobretudo pela proporção de qua-

se 10% a mais entre um e outro quanto ao emprego da modalidade de maior frequência, a tradução literal (45% e 35%). Desse modo, parece haver na tradução jurídica uma tendência para a formação de subtipos de textos, podendo os contratos ainda tipificar-se em outros subgrupos. Outrossim, demonstra a tradução jurídica uma predominância pela tradução palavra por palavra bem como uma grande propensão para o emprego, na LC, de deslocamentos na seqüência textual ou mudança de classe gramatical.

Em contrapartida, confirmou-se a uniformidade da amostra dos textos corporativos em todos os seis textos considerados isoladamente, diferenciando-se apenas quanto à porcentagem das ocorrências. Diante da regularidade alcançada, parece evidenciar-se uma similaridade bastante acentuada no comportamento tradutório quanto às traduções empresariais.

Por sua vez, observa-se que, considerados separadamente, todos os seis textos jornalísticos da amostra evidenciam uma uniformidade quanto às três categorias de maior frequência, quebrando-se tal concordância a partir da quarta categoria em ocorrência. Poderia pensar-se que tanto a procura da 'objetividade', preconizada para o redator de notícias, como também as condições de produção dos jornais e revistas e a decorrente premência do prazo levariam ao maior índice de literalidade observado: mais da metade das ocorrências em cada um dos seis textos e também em relação aos *cópus*, correspondendo 45,3% à tradução literal e 24,7% à transposição obrigatória.

Continuando esta etapa da análise, observa-se que os *agrupamentos da transposição, da explicitação/implicação e da modulação* com as modalidades que apresentam características semelhantes entre si acentuam ainda mais as similaridades e as diversidades entre os três *cópus*. Devido à porcentagem mais elevada da fusão da transposição mais modalidades híbridas [06+(62+63+65)] [transposição mais (transposição com transcrição mais transposição com empréstimo mais transposição com tradução literal)] ocorrer com os textos corporativos (31,9%) do que com os textos jornalísticos (28,9%) e jurídicos (28,7%), pode-se inferir uma maior inclinação para o automatismo nas traduções empresariais.

Pode-se estender semelhante constatação sobretudo para o agrupamento da (06a + 05) transposição obrigatória mais tradução literal, porquanto são ainda mais altas as proporções obtidas nos textos jornalísticos (70%) e corporativos (65,9%) do que em relação aos textos jurídicos (61,7%), evidenciando estarem as traduções jornalísticas e corporativas mais próximas do significado do que da significação. Todavia, a atuação mais restrita do tradutor diante desses dois tipos de texto não implica um menor grau de dificuldade, posto que, muitas vezes, a escolha de uma rima rica ou rara numa tradução literária, tida como das mais árduas, pode ser muito menos intrincada que a tentativa de encontrar a correspondência adequada para determinados termos da tradução empresarial ou jornalística.

Inversamente, obtém-se a maior proporção da (06b + 08) transposição facultativa mais modulação nos textos jurídicos (23,4%) do que nos textos corporativos (19,2%) e jornalísticos (15,9%). Essas porcentagens se acentuam mais ainda com a (06b + 08 + 68) transposição facultativa mais modulação mais transposição com modulação nos textos jurídicos (25,9%) do que nos corporativos (22,8%) e jornalísticos (17,8%). Em face de as porcentagens mais altas desses dois agrupamentos incidirem sobre os textos jurídicos, pareceria estarem tais traduções mais próximas da significação do que do significado.

Por sua vez, com a explicitação/implicação mais modalidades híbridas: [07+(27+37+67)] [explicitação/implicação mais (transcrição com explicitação mais empréstimo com explicitação mais transposição com explicitação)], as porcentagens registradas nos textos corporativos (3,9%) e jornalísticos (2,8%), ainda que de baixa incidência, demonstram ser maiores que a do jurídico (1,6%), sugerindo, por parte do profissional nas traduções corporativas e jornalísticas, maior utilização ou de implicações ou de paráfrases, apostos explicativos e parentéticos.

A segunda etapa da análise visou a examinar a existência de *diferenças quantitativas significantes*, comparando-se globalmente as seis traduções de cada um dos três corpúsculos. Destaca-se, por meio da aplicação do teste do  $\chi^2$ , a homogeneidade das amostras referentes aos textos corporativos e jornalísticos, diante da confirmação da  $H_0$  para todas as modalidades passíveis de cálculo esta-

tístico. Já nos textos jurídicos, dá-se a confirmação da Ho para a transposição e também para o seu desmembramento em transposição obrigatória; tem-se a rejeição da Ho para a tradução literal, modulação e transposição com modulação. Desse modo, os resultados da comparação indicam que o *cópus* dos textos jurídicos não constitui um conjunto homogêneo no tocante à utilização de três diferentes modalidades. Por outro lado, deve ter-se em mente que as diferenças de comportamento tradutório com relação às modalidades surgem a partir da quarta classificação, com a transposição mais modulação, sendo seguida da transcrição, explicitação/implicação, empréstimo, transposição com empréstimo e outras de menor incidência. No entanto, deixam elas de ser computadas pelos testes de homogeneidade, devido ao fato de terem apresentado ocorrências inferiores a 5 numa ou mais amostras. Por sua vez, os testes do  $\chi^2$  reforçam a regularidade dos dois *cópus* referentes aos textos corporativos e jornalísticos, detectada anteriormente pelo primeiro nível de análise dos dados correspondente à distribuição absoluta e relativa entre as modalidades, sobretudo nos agrupamentos da transposição e da explicitação.

Na terceira e última parte da análise, compararam-se as amostras duas a duas por meio de *correlações de postos*, com o objetivo de verificar a possibilidade de haver relevância nas variações analisadas anteriormente. O alto coeficiente de correlação obtido demonstra que a série de observações efetuadas conjuntamente – nas amostras dos textos jurídico/corporativo (+ 0,87), jurídico/jornalístico (+ 0,85); e nas amostras dos textos corporativo/jornalístico (+ 0,81) – mantém uma frequência relativa semelhante entre as diversas categorias, ou seja, que as amostras apresentam uma valorização bastante similar quanto às modalidades tradutórias. Ainda que a distribuição absoluta e relativa entre as categorias demonstre flutuação interna a partir da quarta classificação e que também os testes do  $\chi^2$  acusem variações intertextuais no tocante aos textos jurídicos, as correlações de postos indicam que os três *cópus*, tomados cada um como um todo, não chegam a apresentar distinção estatisticamente significativa quanto ao uso das categorias de análise.

Assim, diante da regularidade constatada para as categorias de maior frequência em dois níveis da análise: distribuição

absoluta e relativa entre as modalidades e correlação de postos, parece ser viável a existência de uma ordem predominante, na relação inglês→português: tradução literal, transposição e modulação. Conseqüentemente, também se poderia dizer que existe certa estabilidade na praxe tradutória com relação aos textos jurídicos, corporativos e jornalísticos, estendendo-se essa hierarquia para uma quarta modalidade, a da transposição com modulação, sobretudo em textos jurídicos.

Outrossim, os textos corporativos e jornalísticos parecem oferecer mais possibilidades para a utilização de modalidades tradutórias no plano da língua e menos oportunidades que permitam associações criativas para a manutenção do significado. Em contraste, o tradutor jurídico, dada sua atuação mais ativa ao empreender a fuga da literalidade em prol da reelaboração, valeria-se marcadamente de recursos técnicos e estilísticos abrangidos pela modulação e pela transposição com modulação.

A partir dessas constatações, ainda que pesem ocorrerem algumas divergências no cálculo estatístico, os pontos de convergência existentes parecem permitir o esboço de algumas correlações entre as modalidades tradutórias e tipologia textual relacionadas à *tradução literal e transposição/textos corporativo e jornalístico*, bem como à *modulação e transposição com modulação/texto jurídico*.

## Referências bibliográficas

### Textos e obras gerais

- ALVES, I. C. (1983) *Modalidades de tradução: uma avaliação do modelo proposto por Vinay e Darbelnet*. Dissertação de Mestrado. São Paulo, PUC-SP.
- AUBERT, F. H. et al. (1984) Descrição e quantificação de dados em Tradutologia. *Tradução e Comunicação* 4. São Paulo, Álamô, p. 71-82.
- AUBERT, F. H. (1997) Translation modalities – a descriptive model for quantitative studies in Translatology. *Romansk Forum* 6. Oslo, Universidade de Oslo, p. 3-28.
- \_\_\_\_\_. (1998) Translation modalities – theory and practical results. *TradTerm* 5(1). São Paulo: Humanitas. p. 129-157.

- BAKER, M. (1995) Corpora in Translation Studies: an overview and some suggestions for future research. *Target* 7(2), p. 223-243.
- BERMAN, A. (1991) Traduction spécialisée et traduction littéraire. In: *La traduction littéraire, scientifique et technique*. Paris, La Tilu, p. 9-15.
- CAMARGO, D. C. (1993) *Contribuição para uma Tipologia da Tradução: as modalidades de tradução no texto literário*. Tese de Doutorado. São Paulo, USP.
- \_\_\_\_\_. (2001) Corpus-based translation research on legal, technical and corporate texts. In: KLAYDY, K. *Across languages and cultures: a multidisciplinary journal for Translation and Interpreting Studies* 2:1. Budapest, Akadémiai Kiadó, p. 113-125.
- CATFORD, J. C. (1980) *Uma teoria lingüística da tradução*. São Paulo, Cultrix.
- DARIN, L. C. M. (1986) *Translation modalities in the comparison of English and Portuguese - analysis of excerpts taken from C. Castañeda's novel "The Teachings of D. Juan" or "A Erva-do-Diabo"*. Dissertação de Mestrado. Exeter, University of Exeter.
- GEHRING, S. (1998) *As modalidades de tradução inglês-português: cor-relações bidirecionais*. Tese de Doutorado. São Paulo, USP.
- KENDALL, M. G.; SMITH, B. B. (1985) Randomness and Random Sampling Numbers In: ARY, D. et al. *Introduction to Research in Education*. 3. ed. New York, Rinehart and Winston, p. 430-434.
- MARCUSCHI, L. A. (2001) Um cópulus lingüístico para a análise de processos na relação fala e escrita. Trabalho apresentado no Simpósio: Cópulus Lingüístico, 11°. InPLA, São Paulo, PUC-SP, 4-5 maio 2001.
- NIDA, E. 1964. *Toward a Science of Translation*. Leiden, Brill. '
- SILVA, M. G. G. V. (1992) *As Modalidades de Tradução Aplicadas ao conto "O Cobrador": um estudo comparativo*. Dissertação de Mestrado. São Paulo, USP.
- VINAY, J.-P. (1968) La Traduction Humaine. In: MARTINET, Andre. *Le Langage*. Encyclopédie de la Pléiade. Paris, Gallimard. Trad. p/ Esp. In: MARTINET, Andre. *La Traducción Humana. Tratado del Lenguaje* 4. Buenos Aires, Nueva Visión, 1976, p. 157-185.
- VINAY, J.-P.; DARBELNET, J. (1958) *Stylistique Comparée du Français e de l'Anglais*. Paris: Didier, Ed. revista e corrigida, 1977. Trad. p/ Inglês: Juan Sager. *Comparative Stylistics of French and English - a methodology for translation*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1995.
- ZANOTTO, P. (1993) *Tipos de texto e modalidades de tradução*. Tese de doutorado. São Paulo, USP.

## Textos selecionados para análise nos três corpús

### Corpús A – Textos jurídicos

- TO1: Amended and restated security pledge agreement. Ontário, 1993.
- TT1: Trad. juramentada Port.: José Martins de Paula e Silva. Contrato de garantia de títulos emendado e reformulado. São Paulo, 05 set. 1993.
- TO2a: International Distributor Agreement. Ontario, 04 nov. 1991.
- TT2a: Trad. juramentada port.: José Martins de Paula e Silva. Contrato de Distribuição Internacional. São Paulo, 03 dez. 1991.
- TO2b: License and Appointment Agreement. Oregon, 17 jul. 1992.
- TT2: Trad. juramentada port.: Geraldo Kempenich. Contrato de Licença e Designação. São Paulo, 06 ago. 1992.
- TO3: Death certificate. Houston, Texas, 15 jan. 1992.
- TT3: Trad. juramentada port.: Hadumoth Carolina Suresh Aildasani. Atestado de óbito. São Paulo, 27 ago. 1993.
- TO4: On writ of certiorari to the United States Court of Appeals for the fifth circuit. Houston, 02 maio 1988.
- TT4: Trad. juramentada port.: Argüição de relevância ao Tribunal de Recursos da quinta seção judiciária dos Estados Unidos. São Paulo, s.d.
- TO5: Power of attorney. Oregon, 19 maio 1990.
- TT5: Trad. juramentada port.: Procuração. São Paulo, 06 out. 1992.
- TO6: The Constitution of the United States of America. Estados Unidos, United States Information Agency, s.d.
- TT6: Trad. juramentada port.: Constituição dos Estados Unidos da América, s.d.

### Corpús B – Textos corporativos

- TO1: “Pilkington Brothers, a long-term investment”. *The Chronicle of the British Chamber of Commerce in Brazil*. São Paulo, Graficont, jul. 1984. p. 21-24.
- TT1: Trad. Cláudia Fleith. “Pilkington Brother, um investimento a longo prazo”. *The Chronicle of the British Chamber of Commerce in Brazil*. São Paulo, Graficont, jul. 1984. p. 21-24.
- TO2: GOOLD, Michael. “Strategic Control in the Decentralized Firm”. *Sloan Management Review*. Londres, 1991. p. 69-81.
- TT2: Trad. Isabel Pereira. “Controle Estratégico na Empresa Descentralizada”. São Paulo, s.d. p. 1-40.
- TO3: “Embraer and the United Kingdom, a long and profitable relationship”. *The Chronicle of the British Chamber of Commerce in Brazil*. São Paulo, Graficont, jul. 1984. p. 17-20.

- TT3: "Embraer e o Reino Unido, um longo e proveitoso intercâmbio". *The Chronicle of the British Chamber of Commerce in Brazil*. São Paulo, Graficont, jul. 1984. p. 17-20.
- TO4: The Chairman's You Can Make a Difference Award Program. New York, Colgate-Palmolive, 1992. p. 1-20.
- TT4: Trad. Máisa M. A. Noda. Programa Presidente de Reconhecimento 'Você pode fazer a diferença'. São Paulo, Colgate-Palmolive, 1992. p. 1-20.
- TO5: "Coal mining in Brazil". *The Chronicle of the British Chamber of Commerce in Brazil*. São Paulo, Graficont, jan. 1985. p. 7-16.
- TT5: "A mineração de carvão no Brasil". *The Chronicle of the British Chamber of Commerce in Brazil*. São Paulo, Graficont, jan. 1985. p. 7-16.
- TO6: Minute of special meeting of board of directors of Cargill Financial Services Corporation. Minnesota, 01 dez. 1988. p. 2-6.
- TT6: Trad. Antônio E. Pasqualin. Ata da reunião extraordinária do conselho de diretores da Cargill Financial Services Corporation. São Paulo, s.d. p. 94-99.

### **Cópus C – Textos jornalísticos<sup>7</sup>**

- TO1: "First Annual International Distributor Sales Conference, Power in Partnership, a huge success!" AT&T's. New Jersey, GBCS's International Distributors, 1995.
- TT1: "Primeira Conferência Internacional Anual de Vendas do Distribuidor, Power in Partnership, um enorme sucesso!" São Paulo, 1995.
- TO2: "The (Secret) World of Dogs". *Newsweek*. New York, 01 nov. 1993.
- TT2: "Novo best seller americano defende a idéia de que os cães pensam, amam e têm alma". *O Estado de São Paulo*. São Paulo, 14 nov. 1993.
- TO3: NASH, J. Madeleine. "Return of the Living Dead?" *Time*. New York, 29 maio 1995. p. 41-42.
- TT3: "O incrível caso das abelhas-dinossauros". *Manchete*. São Paulo, 03 jun. 1995.
- TO4: ELMER-DEWITT, Philip. "Mine, All Mine". *Time*. New York, 05 jun. 1995.
- TT4: "Bill Gates – o senhor do universo". *Manchete*. São Paulo, 10 jun. 1995.
- TO5: LEMONICK, Michael D. "Glimpses of the Mind". *Time*. New York, 31 jul. 1995.

<sup>7</sup> Nos seis TTs jornalísticos, não consta o nome do tradutor.

- TT5: "Cérebro - viagem à galáxia dos neurônios". *Manchete*. São Paulo, 22 jul. 1995.
- TO6: "Serbs Urged to Sue for Peace after Nato Strike". *Financial Times*. Londres, 31 ago. 1995.
- TT6: "Sérvios aceitam negociar". *Gazeta Mercantil*. 31 ago. 1995.

